


**NESTA
 EDIÇÃO:**

2006—Ano Europeu da Mobilidade Dos Trabalhadores	1
2007—Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades	2
Campanha de Luta contra as alterações climáticas	2
Medidas urgentes para um sistema energético sustentável e competitivo	2
Águas balneares	2
Internet para todos	3
Jovens realizadores de cinema e de vídeo	3
Política regional em 2005	4
Novo endereço das instituições europeias na	4
Quadro financeiro para período 2007-2013	4
Oportunidades de financiamento	4
Oportunidades de parcerias	4

2006—Ano Europeu da Mobilidade dos Trabalhadores

A mobilidade beneficia tanto os trabalhadores como a economia

Os mercados de trabalho actuais caracterizam-se cada vez mais por mutações rápidas. As modernas tecnologias estão a alterar o modo como as pessoas vivem e trabalham, criando novos empregos mas mudando ou substituindo outros.

A prosperidade futura da Europa depende da capacidade dos seus trabalhadores para responderem e se adaptarem à mudança. As pessoas com experiência de mudar de emprego (mobilidade profissional) ou de mudar para outra região ou país (mobilidade geográfica) estão normalmente mais apetrechadas para aprenderem novas competências e se adaptarem a ambientes de trabalho diferentes. A Europa defronta-se com uma conjugação de falta de competências em certas regiões ou sectores e falta de empregos noutras e por isso é cada vez mais importante a capacidade dos trabalhadores para alargarem os seus conhecimentos e se adaptarem a novas exigências. Mas a Europa tem ainda de desenvolver uma verdadeira “cultura da mobilidade”. Os trabalhadores na União Europeia (UE) mudam de emprego em média apenas uma vez em 10,6 anos, comparando com 6,7 anos nos EUA. A mobilidade geográfica para efeitos de emprego também é relativamente baixa na Europa. Embora os trabalhadores da UE, em geral tenham o direito de trabalhar noutro Estado-Membro, a população em idade activa (15-64) que vive num país diferente do seu é inferior a 2%.

Promover a mobilidade significa ajudar os trabalhadores a ultrapassar muitos obstáculos que ainda têm pela frente. A deslocação para outro país implica frequentemente dominar uma nova língua e habituar-se a regras, leis e exigências administrativas diferentes. E também pode criar problemas aos cônjuges e aos parceiros, que muitas vezes têm dificuldade em arranjar emprego.

Valorizar a mobilidade

A UE já deu passos importantes para conseguir um mercado de trabalho com maior mobilidade. De facto, a livre circulação de trabalhadores constitui um princípio fundamental do mercado interno. Mas são necessários maiores esforços para tornar a mobilidade uma realidade para mais cidadãos da UE.

O Ano Europeu da Mobilidade dos Trabalhadores oferece a oportunidade de aumentar a sensibilização do público e promover o debate sobre as oportunidades e os desafios da mobilidade dos trabalhadores. Os objectivos do Ano Europeu são: 1) informar os cidadãos dos direitos dos trabalhadores à livre circulação, bem como das oportunidades, dos custos e das medidas de apoio existentes; 2) desenvolver o intercâmbio de boas práticas em matéria de mobilidade; 3) obter mais informações (através de estudos e de inquéritos) sobre os fluxos de mobilidade na Europa, os obstáculos à mobilidade e os motivos para a mobilidade.

O ano Europeu de 2006 coincidirá com uma série de acontecimentos marcantes para a política da UE em matéria de mobilidade de trabalhadores. As

regras transitórias instituídas em 2004 para gerir a livre circulação dos trabalhadores de, para e entre os novos Estados-Membros depois do alargamento da UE vão ser reexaminadas; serão avaliados e acompanhados os resultados do plano de acção da UE para as competências e a mobilidade (2002-2006) e será lançado um novo portal europeu da mobilidade dos trabalhadores, que proporcionará a todos os cidadãos acesso directo a todas as ofertas de emprego publicadas nos serviços públicos de emprego.

Como participar?

Deslocou-se para outro país da UE para trabalhar? Conte a sua experiência, as suas motivações, as dificuldades que encontrou e as competências profissionais que desenvolveu. Como empregador, recrutou trabalhadores de outros Estados-Membros? Conte a sua experiência, as lacunas em termos de competências que tem de colmatar, os benefícios do recrutamento fora do seu país e o impacto que tem na sua empresa, nos seus empregados e nos seus clientes.

Faz parte do seu trabalho promover a mobilidade profissional? Se desenvolve uma actividade em que presta informações ou orientações sobre o trabalho no estrangeiro, pode candidatar-se a um apoio para as suas actividades ou eventos. Os projectos co-financiados passam por um processo de selecção, mas também pode optar por organizar actividades independentes no âmbito do Ano Europeu, que dá acesso ao logótipo e materiais de promoção.

<http://europa.eu.int/workersmobility2006>



2007: Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades

A Comissão Europeia acolheu no dia 1 de Junho com satisfação a decisão do Conselho e do Parlamento Europeu de proclamar 2007 o “Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos”, que terá o objectivo de sensibilizar os cidadãos europeus

para o seu direito a não sofrerem discriminações, a verem promovida a igualdade de oportunidades em áreas como o emprego e os cuidados de saúde e verem demonstrado como a diversidade reforça a UE. Este Ano Europeu estará articulado

em torno de quatro temas: os direitos, a representação, o reconhecimento e o respeito. O orçamento total será de 15 milhões de euros para os doze meses de actividades.

Toda a informação disponível em: http://ec.europa.eu/employment_social/equality2007/index_en.htm

Campanha de Luta contra as alterações Climáticas



Nos últimos dias, muitos países europeus juntaram-se à Campanha da Comissão Europeia contra as alterações climáticas, que se intitula “É você que controla a mudança do clima”. A campanha destina-se a convencer os cidadãos que podem introduzir pequenas alterações nas suas rotinas diárias que contribuem para a luta contra as alterações climáticas. A UE, que se tem empenhado activamente na luta

contra as alterações climáticas, tem também feito repetidos apelos aos Estados Unidos e a outros países que são grandes poluidores para que assumam compromissos de redução das suas emissões de gases com efeito de estufa. A este propósito Stravos Dimas, Comissário responsável pela pasta do Ambiente, fez a seguinte declaração: “As alterações climáticas constituem

o maior desafio ambiental do nosso planeta. Não podemos perder esta luta, temos de mobilizar todas as partes interessadas: precisamos de um empenhamento global, de uma legislação europeia forte dirigida para os mais poluidores e de cidadãos que contribuem através de pequenas alterações nos seus hábitos— Reduza. Desligue. Recicle. Ande a pé...”

Mais informações em: http://ec.europa.eu/environment/climat/campaign/index_pt.htm



Medidas urgentes para um sistema energético europeu sustentável e competitivo

O grupo de alto nível sobre a competitividade, a energia e o ambiente adoptou no dia 6 de Junho, o seu primeiro relatório que contém um certo número de recomendações concretas sobre algumas questões urgentes como o melhoramento e a efectiva aplicação do enquadramento regulamentar europeu nos domínios da energia, da utilização mais racional dos recursos por parte da indústria com forte

intensidade energética, da eficácia energética e do funcionamento e da revisão do regime comércio de licenças de emissão. Composto por representantes de alto nível das partes interessadas, o grupo pretende reforçar a coerência entre as iniciativas políticas e legislativas e contribuir para que haja um enquadramento regulamentar mais estável, mais previsível e mais

concorrencial. A Comissão considera que é necessária uma abordagem global para todos os elementos da cadeia energética e para os três objectivos essenciais que são a segurança do abastecimento energético, a defesa do ambiente e a manutenção da competitividade, para que seja possível produzir efeitos sustentáveis nesta área.

Mais informações em: http://ec.europa.eu/enterprise/environment/hlg/hlg_en.htm

Water quality
in the European Union

Águas balneares: as praias, na sua grande maioria, continuam a respeitar as normas de qualidade da União Europeia

Segundo o relatório anual sobre águas balneares apresentado no dia 9 de Junho pela Comissão Europeia, a grande maioria das praias na União Europeia continuaram a respeitar em 2005 as normas de qualidade. Contudo, a percentagem de praias cumpridoras decresceu ligeiramente nas zonas costeiras e mais significati-

vamente nas praias do interior (lagos e rios). Este relatório, que é publicado antes do início da época de férias de verão, contém informações úteis sobre a qualidade das águas balneares para milhões de pessoas que frequentam as praias europeias nesta época do ano. Nas praias costeiras,

a percentagem de cumprimento é de 86%, quase menos 4 pontos percentuais do que no ano anterior. Este mau resultado deve-se sobretudo à insuficiência de amostras para avaliação da qualidade da água, o que é considerado incumprimento da Directiva.

Internet para todos

Os ministros de 34 países europeus aprovaram no dia 12 de Junho em Riga (Letónia) uma acção pan-europeia que visa ajudar os cidadãos a recorrerem às tecnologias da informação e da comunicação para lutarem contra

as desvantagens económicas, sociais, escolares, geográficas ou relacionadas com uma deficiência. A integração digital (*e-inclusion*) visa reduzir para metade o número de pessoas que não utilizam a Internet nos gru-

pos populacionais ameaçados de exclusão, assegurar a pelo menos 90% do território europeu um acesso à Internet de banda larga e tornar acessíveis todos os sítios web públicos, o mais tardar, em 2010.

Desenvolvimento em:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/06/769&format=HTML&aged=0&language=EN&guiLanguage=en>

Apelo a todos os jovens realizadores de cinema e de vídeo



A Agência europeia para a segurança e saúde no trabalho lançou um concurso de cinema e vídeo para os jovens. O concurso está aberto a todas as escolas e a jovens que não tenham completado 19 anos até dia 30 de Setembro de 2006, que queiram concorrer individualmente ou em equipa. As candidaturas devem ser apresentadas por um professor ou por uma pessoa responsável na escola. Não serão aceites trabalhos directamente apresentados por jovens a título individual. O Concurso dá

a oportunidade de criar um vídeo que contenha um breve documentário, ficção, anúncio de televisão, reportagem noticiosa, musical, animação que transmita uma mensagem sobre a segurança e a saúde no trabalho. O filme deve ser registado em ambiente de trabalho com alguns potenciais riscos e perigos.

Um júri independente de peritos na área da comunicação, segurança e saúde avaliará todos os trabalhos. A tarefa do júri consiste em apurar os melhores filmes com

base em três critérios: eficácia da mensagem, tratamento do assunto e a impressão geral. Os realizadores dos três melhores filmes ganharão o prémio "Crescer em Segurança... Jovem Realizador Europeu do Ano" e serão convidados para uma cerimónia de entrega de prémios a realizar na sessão de encerramento da Semana Europeia 2006 que terá lugar em Bilbao, Espanha.

A data limite para apresentação de trabalhos é 30 de Setembro.

Toda a informação sobre o concurso disponível em: <http://ew2006.osha.eu.int/competition/video>

Política Regional em 2005



A Comissária responsável pela pasta da Política Regional, Danuta Hubner, apresentou o quarto relatório intercalar sobre a coesão, que indica resumidamente as disparidades económicas e sociais na União Europeia e assinala os progressos alcançados nos últimos anos para lutar contra essas desigualdades. Entre os pontos a assinalar neste ano há a reforma da

política regional europeia, os consideráveis avanços registados na preparação dos novos programas regionais que deverão começar em 2007 e o crescente reconhecimento da necessidade de ajudar as regiões menos prósperas a recuperarem o seu atraso de forma sustentável, de modo a melhorar também a competitividade europeia. No entanto, o relatório mos-

tra igualmente que há muito por fazer para reduzir as fortes disparidades regionais que subsistem nos domínios das infra-estruturas modernas e da capacidade de inovação. A política regional continuará portanto a desempenhar um papel essencial para o melhoramento das perspectivas económicas na Europa.

Novo endereço das instituições europeias na internet

O novo domínio ".eu" das instituições europeias começou a funcionar no dia 9 de Maio, dia da Europa. Isto significa que as instituições podem utilizar este domínio para projectar a sua identidade na Internet, tal como os cidadãos europeus já podiam fazer desde 7 de Abril. "Europa.eu" será a única marca na Internet e o ponto de entrada único para todas as instituições e agências europeias, sen-

do que os respectivos endereços passaram a constituir parte da família "Europa.eu". Os actuais endereços "eu.int" das instituições continuarão, porém a estar acessíveis durante um período de transição de um ano, pelo menos. O novo domínio Internet ".eu", lançado sob a égide da Comissária Viviane Reding, responsável pelo pelouro da Sociedade de Informação e Meios de Comunicação

Social, abriu ao público em 7 de Abril de 2006, com grande êxito, como comprova o registo de mais de um milhão de nomes até à data.

Toda a informação disponível em:

<http://europa.eu/rapid/pressReleasesAction.do?reference=IP/06/586&format=HTML&aged=0&language=PT&guiLanguage=en>



Quadro Financeiro para período 2007-2013

O Parlamento Europeu, o Conselho e a Comissão formalizaram, em 4 de Abril, um compromisso *ad referendum* sobre as perspectivas financeiras para o período 2007-2013. Este acordo que deverá ainda ser adoptado de maneira definitiva, previa um contributo total de 4 milhões de euros suplementares, em relação à posição do Conselho Europeu de Dezembro de 2005. O tecto das despesas fixado em 864 363 mil milhões de euros em dotações de autorização, representa um aumento líquido de 2 mil milhões de euros. Este suplemento inclui 300 milhões

de euros para a cooperação territorial no âmbito dos fundos estruturais. Outras despesas suplementares serão afectadas às redes trans-europeias (RTE) (500 milhões), ao 7º Programa Quadro de investigação (300 milhões), ao Programa Competitividade e Inovação (400 milhões) e à política de vizinhança (200 milhões). À margem do quadro financeiro, mais dois mil milhões provêm da reserva para ajudas de emergência e do instrumento de solidariedade. Além disso, os fundos de garantia do Banco Europeu de Investimento foram reforçados com 2.5 mil

milhões de euros para apoiar a I&D, as RTE e as PME. O instrumento de flexibilidade continua limitado a 200 milhões de euros por ano, mas as dotações não utilizadas poderão transitar e serem utilizadas nos dois anos posteriores ao ano de autorização (“n+2”). Por outro, foram concluídos acordos sobre a avaliação das perspectivas financeiras em 2009, sobre a responsabilidade acrescida dos Estados-Membros na gestão dos fundos comunitários ou sobre a melhoria da sua aplicação.

Divulgação

Curso de Formação “Get in It” - Projectos de Ligação em Rede—acção 3 do Programa Juventude. Reino Unido de 23 a 27 de Agosto.

Perfil dos participantes:

- jovens entre os 18 e os 25 anos envolvidos em actividades locais relacionados com a participação e que desejem torná-las actividades em rede (com outras associações internacionais);
- os candidatos devem representar uma organização ou um grupo informal de jovens

Mais informações:

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Parcerias/get_in_it.html

Oportunidades de Financiamento:

Agricultura

Segundo convite à apresentação de propostas para o programa comunitário de conservação, caracterização, recolha e utilização dos recursos genéticos da agricultura AGRI-GEN-RES-2006

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/agri_gen_res_2006.html

Ambiente

Convite à apresentação de propostas de 2006 no domínio da cooperação comunitária em matéria de protecção civil

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/prot_civil.html

Consumidores

Convite à apresentação de propostas 2006—Projectos Específicos no domínio dos consumidores

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/cons_2006.html

Educação e Cultura

Organização de uma Exposição em Bruxelas consagrada à história da integração europeia no âmbito do 50º aniversário da assinatura do Tratado de Roma

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/DGEAC_24_06.html

Convite à apresentação de propostas EACEA/01/06—apoio à realização de projectos-piloto

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/EACEA_01_06.html

Convite à apresentação de candidaturas Programa Leonardo Da Vinci

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/DGEAC_21_06.html

Convite à apresentação de candidaturas DG EAC 26/06—apoio ao funcionamento de associações que actuam no domínio da educação e formação à escala europeia

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/DG_EAC_26_06.html

Emprego e Assuntos Sociais

Convite à apresentação de candidaturas VP/2006/014—Ano Europeu da Mobilidade dos Trabalhadores (Projectos-piloto)

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/VP_2006_014.html

Programas de Debate sobre o Futuro da Europa

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/Soc_civil.html

Energia

Convite à apresentação de propostas no domínio da energia no âmbito do Programa “Energia Inteligente”

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/energia_intel.html

Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

Programas de Televisão sobre assuntos europeus

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/Prog_tv.html

Justiça, Liberdade e Segurança

Convite à apresentação de propostas para apoio financeiro às actividades das organizações não governamentais

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Financiamento/ong_2007.html

Oportunidades de Parcerias:

Ambiente

Protecção Comunitária em matéria de protecção civil

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Parcerias/prot_civ.html

Assuntos Sociais

Programa Juventude, acção 5

<http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Parcerias/Juven.html>

Programa Juventude—acção 5—medidas de apoio

http://europedirect.esgs.pt/Grupos/Parcerias/DGEAC_62_05.html